

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID

ANA LUIZA SILVA COSTA ¹

DANDARA QUEIROGA DE OLIVEIRA SOUSA ²

JOYCE MARIANA ALVES BARROS ³

DIANNE CRISTINA SOUZA DE SENA ⁴

MARIA APARECIDA DIAS ⁵

RESUMO

O “I Festival de Jogos e Diversas Linguagens” foi realizado na Escola Municipal Professora Ivonete Maciel, no dia 04 de outubro de 2012. O mesmo foi organizado pela supervisora e bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Docência (PIBID-UFRN) que atuam no sub-projeto de educação física. O PIBID tem como objetivo o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação física, inserindo-os diretamente no cotidiano escolar. O evento teve como objetivo apresentar o PIBID-EF, os PIBIDianos, a supervisora e coordenadora, aos membros da escola que serão o locus de atuação. O Festival foi composto por seis oficinas de práticas corporais, que aconteceram na quadra da escola. Nestas oficinas as crianças tiveram a oportunidade de vivenciar jogos de práticas corporais diversas, atendendo assim aos objetivos da Educação Física Escolar. Dentre as seis oficinas, apresentamos, nesse trabalho, a Oficina de Lutas, tendo como base o Sumô e o Karatê. Na oficina orientamos os alunos/as da educação infantil e ensino fundamental I na sua prática. A escolha e realização desta oficina foi motivada pela oportunidade de apresentar os alunos/as uma oportunidade de jogo, que se remete de forma lúdica a um conteúdo secundarizado na Educação Física: Lutas. E também pelo fato, de ser uma vivência adaptada a todas faixas etárias e níveis sociais. A Oficina de Lutas foi elaborada por duas bolsistas e a supervisora do PIBID-EF. Na quadra, após ter o espaço reservado para tal oficina marcamos no chão com o giz de cera o que seriam as arenas do Sumô, e recortamos pequenas tiras de TNT coloridos para ser utilizado na atividade Puxa-Fita (fazendo alusão por sua vez ao Karatê). Naquela, os alunos teriam que deslocar o seu colega das supostas arenas (sem

machucando-lo), nestas todos colocariam fitinhas presas no short e uns tentariam tirar a dos outros. As atividades foram realizadas para turmas de educação infantil e ensino fundamental I. Contudo, dependendo da turma, uma atividade ou outra era vivenciada e algumas variáveis eram implantadas, partindo sempre da sistematização de práticas da educação física escolar, bem como do grau de complexidade da atividade e o nível de desenvolvimento e escolaridade das crianças. Após a Oficina, fizemos as seguintes considerações: realizou-se um jogo lúdico que teve como objetivo vivenciar um conteúdo pouco abordado na Educação Física Escolar: Lutas; estimulamos uma atividade de baixo custo (TNT e Giz); possibilitamos a vivência de habilidades motoras básicas (correr; pegar; deslocar o outro); enfatizamos aspectos psicomotores das crianças (tônus, percepção espacial, praxia grossa e fina); bem como mediamos pequenas reflexões sobre como jogar sem machucar a si e ao outro (dimensão atitudinal). Algumas dificuldades surgiram na oficina: a quantidade de alunos/as por turma, aproximadamente, vinte alunos/as; o espaço delimitado para a atividade; e o pouco tempo para a realização da prática pelos alunos/as. Recomendamos aumentar o tempo do evento, para que os alunos/as possam vivenciar mais enfaticamente as oficinas; tentar ampliar o espaço destinado ao evento; aumentar o número de oficinas, evitando assim grandes turmas em cada oficina.

Palavras-chave: PIBID, EDUCAÇÃO FÍSICA, LUTAS.

¹ UFRN, analuizaef@hotmail.com;

² UFRN, dandaraqueiroga@gmail.com;

³ UFRN, joycembarros@yahoo.com.br;

⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, diannesena@hotmail.com;

⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, cidaufrn@gmail.com;